

Aprendizagem e comportamento complexo: contribuições para o planejamento do sucesso escolar

Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)

Marcelo Frota Lobato Benvenuti, Elenice Seixas Hanna, Goiara Mendonça de Castilho¹

1. Breve diagnóstico sobre a situação brasileira e internacional da área

O planejamento do sucesso escolar exige instrumentos de análise e intervenção sensíveis à complexidade dos desafios na área da educação que se apresentam hoje no Brasil e no mundo. A seguir, analisaremos brevemente como a investigação em psicologia, em especial a investigação de processos psicológicos básicos, tem contribuído para construir esses instrumentos.

A pesquisa em psicologia tem sido marcada por variedade em temas, métodos e abordagens teóricas. Dentro desse quadro amplo, é possível encontrar duas orientações principais para a produção de conhecimento na área: a) investigação de princípios básicos elementares que funcionam como norteadores na análise de episódios complexos e constituem o material identificado como ciência básica em psicologia; e b) investigação das intervenções em problemas aplicados com base em conhecimento oriundo da psicologia.

Atualmente, no Brasil, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem contado com 277 pesquisadores bolsistas em produtividade e pesquisa em psicologia e Serviço Social. O número de pesquisadores trabalhando em psicologia é, naturalmente,

¹ Membros do Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília (UnB).

muito maior do que isso. No entanto, uma breve análise dos temas cobertos pelos bolsistas de produtividade pode dar uma ideia da abrangência das possibilidades de contribuição da psicologia para a construção do sucesso escolar. As áreas, subáreas e especialidades que identificam esses pesquisadores incluem investigação de situações de aplicação (psicologia clínica, treinamento e desenvolvimento de pessoas, psicologia escolar e educacional) e investigação de processos básicos (processos atencionais, criatividade, motivação). Diversos pesquisadores combinam preocupações tanto com o desenvolvimento da ciência básica quanto com o desenvolvimento de instrumentos de intervenção. Isso aparece muito claramente em subáreas como psicologia do desenvolvimento humano, psicologia social, psicologia cognitiva e psicologia experimental. Essas subáreas têm contemplado investigações em processos perceptuais e cognitivos, processos grupais e de comunicação, ensino, aprendizagem, memória e motivação, aquisição e desenvolvimento da linguagem, etc.

Diretamente relacionado com educação, é possível encontrar investigações em psicologia aplicada ao ensino e à aprendizagem, programações de condições de ensino, educação especial e ensino, aprendizagem na sala de aula, interação professor/aluno, educação matemática, aprendizagem de leitura e escrita e ensino de ciências.

A investigação de processos básicos em psicologia tem tornado possível analisar e compreender os ambientes em que o sucesso educacional ocorre, de modo a delinear procedimentos e intervenções e avaliar resultados. Conhecimento de processos básicos, como motivação, atenção, abstração, resolução de problemas, aprendizagem associativa e formação de relações simbólicas, processos investigados em diferentes áreas da psicologia, tem tornado possível maximizar os processos de ensinar e aprender, mesmo com populações excluídas ou que sofrem algum tipo de limitação.

Como exemplo da afinação entre a produção brasileira e mundial, temas apresentados nesta breve exposição aparecem também nos temas elencados pela *American Psychological Association* (APA) como atuais e relevantes para a psicologia ao redor do mundo. Como exemplo do reconhecimento nacional, é possível destacar a criação do *Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comportamento, Cognição e Ensino*, o primeiro da área da psicologia.

2. Principais desafios para o Brasil

O panorama esboçado acima atesta que o investimento em ciência psicológica tem sido extremamente bem aproveitado pelos grupos apoiados. Pesquisadores em psicologia no Brasil têm obtido reconhecimento nacional e internacional em áreas de ponta da ciência psicológica e em

áreas de interface com a psicologia (pedagogia, direito, medicina, etc.). Esses pesquisadores têm também contribuído com áreas aplicadas e atuado como multiplicadores. Dentre os retornos à sociedade, conhecimento e tecnologia para a área da educação é um dos aspectos que tem sido possibilitado por esse investimento.

Todos os avanços são, contudo, ainda poucos frente aos enormes desafios que se apresentam à sociedade brasileira. Os avanços são também ainda poucos se considerarmos o potencial do conhecimento em processos psicológicos para a solução de problemas atuais da nossa sociedade em áreas diversas. Tomando o caso da educação como exemplo, ainda convivemos, apesar dos avanços já conquistados, com dados alarmantes de evasão, repetência, violência na escola e pouco aproveitamento do trabalho de alunos e professores que se mantêm engajados nas atividades educacionais.

Um desafio inicial por parte de pesquisadores da área de psicologia reside na identificação e caracterização dos processos básicos presentes no cenário complexo da educação. Para que isso aconteça, é necessário o desenvolvimento continuado de conhecimento a respeito de processos de motivação, atenção, percepção, desenvolvimento, processamento de linguagem, raciocínio e tomada de decisão, autocontrole e todos aqueles envolvidos diretamente na atividade de aprender e conhecer, tanto em contextos mais pontuais ou específicos (como pesquisa em memória, pensamento e resolução de problemas, categorização) quanto em macrocontextos que incluam o estudo de variáveis históricas e culturais. Alguns desses processos têm sido consistentemente investigados, mas há carência de aprofundamento e conhecimento de vários deles, de sua interação e de como eles interagem com complexidades típicas do ambiente educacional. A esse respeito, um desafio especialmente recente tem sido a realização de pesquisa translacional, pesquisa especialmente dirigida para construir a ponte entre o conhecimento básico e as demandas dos contextos aplicados.

Outro desafio importante está em identificar procedimentos específicos, com base em processos básicos, para diferentes demandas do contexto educacional. Entre as diferentes demandas, encontramos populações com diferentes histórias de sucesso e fracasso escolar, déficits cognitivos, dificuldade de acesso a material, etc. Parte desse desafio depende do desenvolvimento do que foi chamado acima de ciência translacional, mas também, e principalmente, do desenvolvimento de estratégias de mensuração de desempenhos que possam servir para avaliar intervenções e procedimentos.

Um terceiro desafio está em organizar diferentes teorias e metodologias do campo da psicologia à luz de demandas e problemas a serem resolvidos em campos aplicados, como a educação. Como mostrado no item anterior, muitas áreas da psicologia têm contribuído para conhecer e intervir em educação. As estratégias de intervenção são muitas, mas raramente com-

partilhadas por pesquisadores e outros profissionais de diferentes áreas, correntes, abordagens ou linhas em psicologia. Isso também aparece se tomamos a psicologia, como um todo, em relação a outras disciplinas que contribuem e pensam a educação, como a pedagogia, as ciências sociais, a linguística, as ciências da computação, etc. Parte importante da solução desse problema depende do investimento em pesquisa básica para comparar predições, processos, definições e modelos teóricos, além de pesquisas que avaliem sistematicamente resultados de diferentes procedimentos aplicados.

Um quarto desafio está na descrição e no aprofundamento do conhecimento dos processos básicos que permitem o contato de um indivíduo com outros e a socialização. O avanço desse tipo de conhecimento tem sido possível graças a avanços em metodologia de pesquisa que permitem descrever e avaliar o comportamento de uma pessoa em relação a outra, a organização do grupo em relação a uma tarefa comum ou individual. Desenvolvimento de conhecimento em áreas mais básicas, como comunicação, aquisição de linguagem e resolução de problemas, conhecimento usualmente obtido em contextos mais simplificados, pode contribuir também para metodologias e análises nos contextos mais complexos.

Um quinto desafio, ainda, está na descrição e utilização de conhecimento básico para gestão e organização de pessoas. Esse tipo de investigação, no limite entre a investigação de princípios básicos, aplicação e análise de contextos complexos, pode contribuir para melhor gestão de pessoas que trabalhem direta ou indiretamente com o contexto escolar.

3. Recomendações

Com base no diagnóstico esboçado acima e no levantamento dos principais desafios para a área, sugerimos os seguintes pontos como recomendações para a política CT&I para os próximos anos:

1. Organização de financiamentos para pesquisas que tenham em vista a solução de problemas específicos no campo da educação, induzindo diferentes áreas e teorias a se organizarem em torno dos problemas e a destacarem quais os processos básicos devem ser estudados, conhecidos e avaliados;
2. Incentivo para pesquisas aplicadas com base científica e metodologias que permitam a avaliação de resultados;
3. Desenvolvimento de pesquisas translacionais, com vistas a avaliar em contexto aplicado a validade do conhecimento produzido em contextos mais básicos;

4. Incentivo para a pesquisa básica em que sejam avaliados e comparados diferentes modelos explicativos ou em que sejam avaliadas aproximações de fenômenos estudados separadamente, estimulando a integração de áreas de pesquisa;
5. Indução de formação de redes multidisciplinares com pesquisa básica, translacional e de tecnologia;
6. Incentivo ao doutorando e aos recém-doutores para participação em redes de pesquisa lideradas por pesquisadores mais experientes.